

Número 129 – 12 de Setembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Ossufo Momade prevê guerra pós-eleições e ameaça “parar o país” caso algum cabeça de lista seja assassinado

A ameaça foi feita ontem durante a sua digressão pelas províncias de Cabo Delgado e de Niassa. Ossufo Momade avisou que a “Frelimo não pode pensar” que o facto de a Renamo ter entregue as armas já pode humilhar o seu partido.

Segundo o presidente da Renamo, Ossufo Momade, em entrevista à STV, a Frelimo não pode pensar que “ nos pode pisar na cabeça”. E alerta: “A humilhação poderá levar a Renamo a procurar outros instrumentos (armas) para iniciar o conflito armado”. O líder da Renamo antevê confrontos militares após as eleições e avisa: “Moçambique poderá voltar à guerra a partir de Outubro, caso a Frelimo continue a provocar a Renamo e volte a governar o municípios do país por via de fraude nas eleições de 11 de Outubro”.

Momade disse que em nenhum momento os elementos da Renamo já perturbaram o comício da Frelimo e do seu presidente, mas as actividades do seu partido são frequentemente perturbadas.

Como exemplo, contou que lhes foram bloqueados alojamentos em Mandimba e Marrupa, distritos de Niassa. “Queríamos alojamento em Mandimba, recebemos informação que não teríamos alojamento. Destaquei membros do partido para irem negociar a hospedagem com agentes locais, incluindo com governos distritais”, mas sem sucesso.

Caso seja assassinado algum cabeça de lista, como tem vindo a ser denunciado por alguns actuais edis da Renamo em Nampula e em Quelimane, Ossufo Momade ameaçar: “vamos parar com Moçambique. E não vamos perdoar.”


Igualmente, queixou-se de contínua perseguição, ameaças e assassinato dos seus membros nos distritos. Apela a Frelimo para que não use a polícia para intimidar os membros.

Recentemente, o cabeça de lista da Renamo para o Município de Nampula denunciou uma tentativa do seu assassinato, que seria protagonizada por um agente da polícia que viria a ser neutralizado e apresentado publicamente. Esta semana Manuel de Araujo, também cabeça de lista da Renamo para Quelimane, veio denunciar uma tentativa de assassinato e apresentou publicamente o suposto agente da polícia que seria responsável pelo acto.

Frelimo bloqueia apresentação da cabeça de lista do MDM em Bilene

Um grupo de simpatizantes do partido Frelimo, na Praia de Bilene, inviabilizou, no sábado passado, a apresentação da cabeça de Lista do MDM, Clara Cavele, na vila da Praia de Bilene.

Os membros da Frelimo introduziram-se na marcha que os membros do MDM estavam a realizar em apresentação da sua cabeça de lista. Só não houve violência porque o MDM, em minoria, decidiu não conitnuar com a marchar ([Ver o Video aqui](#)).

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

